

**ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO**

1961

JOSÉ RICARDO CALDAS E ALMEIDA

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1961

BAHIA

PRIMEIRA COPA DOS BAIRROS

A primeira "Copa dos Bairros" foi organizada por Carlos Fonseca e reuniu grandes jogadores de Salvador, dentre eles Moacir Lobão, Hermano Souza, João Pompa, Wilson, Geraldo Holtz e Oldemar Seixas. Estes dois últimos disputaram a final do torneio, com a vitória pertencendo a **Oldemar Seixas**, representante do bairro da Soledade.

O 1º TORNEIO SALVADOR-ITABUNA

Também em 1961, foi efetuado o 1º Torneio Salvador-Itabuna, disputado em Itabuna, seguindo para lá os técnicos Oldemar Seixas, Nelson Carvalho, Roberto Lacerda e Weber Seixas. Os representantes de Salvador triunfaram de ponta a ponta, tendo **Oldemar Seixas** conquistado o troféu do cinquentenário daquela cidade.

LIGA DA RÁDIO SOCIEDADE

Em 1961, a Liga da Rádio Sociedade foi desfeita, passando a funcionar no Clube Comercial, que gentilmente cedeu os seus salões para a realização dos jogos, tendo sido efetuado um torneio que teve como campeão **Weber Seixas**.

PARÁ

Recuperando-se da derrota na final do ano anterior, quando perdeu o campeonato para o São Matheus, o **Belém Celotex** sagrou-se campeão paraense de celotex em 1961.

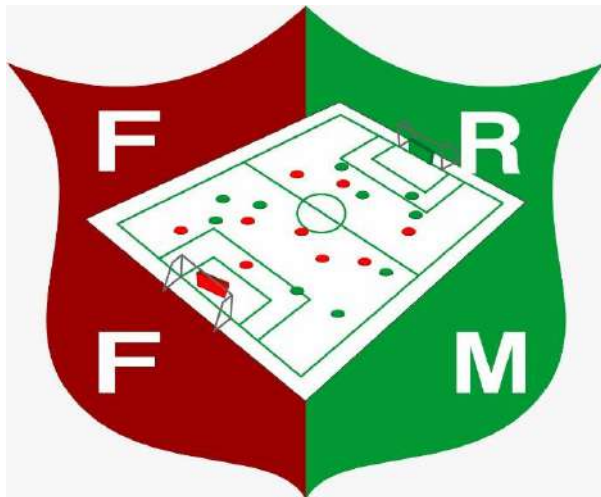
PARANÁ

Dez amigos, dentre eles **Agacir José Eggert** e Fernando Montanari, se reuniram para jogar botão. Sentindo a necessidade de tornar a brincadeira mais organizada, resolveram fundar, em julho de 1961, a Federação Curitibana de Futebol de Botão.

Ainda em 1961, Agacir instituiu uma taça com seu nome, que seria entregue ao campeão de cada ano. Em 1961 foi conquistada por **Luiz Eloy Martinelli**.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1961

RIO GRANDE DO SUL



COMO SURTIU A FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE FUTEBOL DE MESA

Lenine Macedo Souza enfrentou alguma resistência daqueles que não consideravam o jogo de botão um esporte, mas, usando o seu discurso persuasivo de vendedor de seguros, convenceu alguns clubes, como o Grêmio Náutico Gaúcho, o Grêmio Futebol Porto-Alegrense, o Cantegril Clube, o Clube Aliança, de Esteio, e o Esporte Clube Kurashiki, pertencente ao lanifício de mesmo nome, a aderirem ao seu objetivo de reunidos, levar adiante a criação da federação, finalmente fundada no dia 9 de agosto de 1961.

Desde menino, o hobby de Lenine era jogar botão, e não seria por se tornar adulto que abandonaria a prática que tanta satisfação lhe trazia.

Foram criadas três categorias: a 3ª Infantil, a 2ª Juvenil e a 1ª Adultos.

Dentro do esquema traçado pela entidade para divulgar e disseminar o esporte, a primeira mesa foi inaugurada no Grêmio Náutico Gaúcho, em 8 de novembro de 1961. No dia 12 do mesmo mês, na concentração de atletas do Grêmio, foi instalada uma segunda mesa. Outra, com as dimensões oficiais e no material regulamentar (madeira de qualidade), foi entregue no Palácio Piratini, ao governador Leonel Brizola, para deleite de seus filhos José Vicente e João Otávio.

O PRIMEIRO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE MESA DO RIO GRANDE DO SUL

O salão do Centro Hebraico Rio-Grandense, em Porto Alegre (RS), a partir das 14 horas do sábado, dia 25 de novembro de 1961, foi ocupado por 10 mesas e 40 concorrentes para o início do 1º Campeonato de Futebol de Mesa do Rio Grande do Sul.

Aproveitando o feriado religioso de 8 de dezembro de 1961, uma nova rodada da Fase de Classificação foi realizada nesse dia, no mesmo local.

A classificação final dessa fase foi a seguinte:

1º - Lenine Macedo Souza (Grêmio), um ponto perdido; 2º Fausto de Borba Borges (avulso), 3 (também invicto); 3º - Paulo Corrêa (Grêmio), 5; 4º - Sérgio Duro (avulso), 7; 5º - José Weber (avulso), 9; 6º - Ênio de Oliveira Braga (avulso), 9; 7º - José Seadi (avulso), 9; 8º - Elody Sobreiro (avulso), 10; 9º - Túlio Casapícola (Grêmio Náutico Gaúcho), 11; 10º - Lauro Schirmer (avulso), 12; 11º - Walmor Mauzer (avulso), 12; 12º - Francisco Salgado (avulso), 12; 13º - Carlos Alberto Jobim (avulso), 13; 14º - Adão Barbosa (avulso), 14; 15º - Orlando Albuquerque (avulso), 14; 16º - Mário Loureiro Lacerda (avulso), 14; 17º - Victor Brum Minuto (avulso), 15; 18º - Raul Monaco (avulso), 15; 19º - Tasso Slongo (Grêmio Náutico Gaúcho), 16; 20º - Ney Freitas Velly (avulso), 16; 21º - Raul Corrêa (avulso), 17; 22º - Nilton Stock (avulso), 19; 23º - Francisco Perola (Grêmio Náutico Gaúcho), 19; 24º - Renato Prates (avulso), 20; 25º - Lídio Iriarte (avulso), 20; 26º - Luiz Arthur Fischer (avulso), 21; 27º - Sérgio Bertoni (avulso), 21; 28º - Getúlio Pereira (avulso), 23; 29º - Walkir Macedo Souza (avulso), 24; 30º - Luiz Carlos Bonner (avulso), 24; 31º - Carlos Alberto Wobeto (avulso), 25; 32º - David Mendes (avulso), 27; 33º - Mário Oliveira (avulso), 28; 34º - Renato Cardoso (avulso), 30 e 35º - Ruy Santos (avulso), 31. Os cinco disputantes que se inscreveram e não compareceram para disputar seus jogos foram Jayme Keuneck, José Mauro Silla, Edson Sauer, Luiz S. Pereira e João Carlos M. Moraes.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1961

A série Final foi disputada nos dias 16 e 23 de dezembro de 1961, com os dez primeiros colocados da Fase de Classificação e mais dois convidados de honra da Federação. A disputa foi em turno único, sagrando-se campeão aquele que somasse mais pontos ganhos.

Por motivo de força maior, Elody Sobreiro, oitavo colocado, cedeu seu posto para o 11º colocado, Walmor Mauzer.

A classificação final por pontos perdidos foi a seguinte: 1º - **Lenine Macedo Souza**, 1; 2º Sérgio Duro, 5; 3º Túlio Casapícola e Ênio de Oliveira Braga, 6; 5º José Seadi e Fausto de Borba Borges, 8; 7º José Weber, 10; 8º Lauro Schirmer, 12 e 9º Carlos Alberto Wobeto, 14. Três concorrentes não compareceram: Sérgio Bertoni, Walmor Mauzer e Paulo Corrêa.

A Cruzeiro do Sul ofertou três passagens aéreas (ida e volta) para os campeões nas diferentes categorias efetuarem exibições no Rio de Janeiro e São Paulo.

Também o Instituto de Idiomas Yazigi fez a oferta de bolsas de estudo de inglês e francês aos laureados nas três categorias.

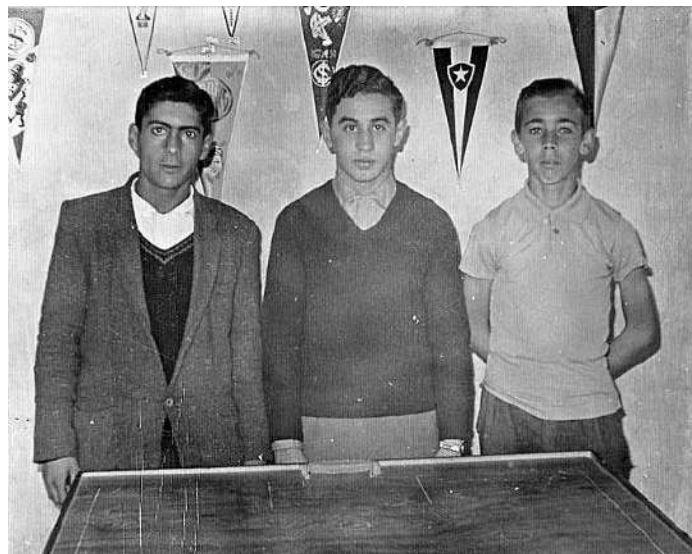
O sucesso do evento foi especialmente gratificante para Lenine Macedo Souza. Antes de tudo, porque foi ele quem teve a ideia de criar a Federação Riograndense de Futebol de Mesa; depois, por ser o presidente da entidade e, por último, porque acabou sagrando-se o campeão invicto.

Os prêmios foram entregues pelo jornalista Amaro Junior, pioneiro na imprensa a divulgar o futebol de mesa, com uma matéria sobre o assunto publicada na Revista do Globo, em fevereiro de 1944.



Lenine

O FUTEBOL DE MESA EM RIO GRANDE



Maurício Hallal, Clair Marques e Carlos Roberto Rocha

No ano de 1961, três amigos quase inseparáveis, Clair Pereira Marques, Maurício Hallal e Carlos Roberto Rocha de Oliveira, resolveram fundar em uma sala nos fundos da casa de Clair, situada à rua General Vitorino, 981, o Clube Recreativo Estrela Vermelha que seria o embrião da ARFM-Associação Riograndina de Futebol de Mesa.

Começava o futebol de mesa a se organizar na cidade de Rio Grande com a realização naquele mesmo ano de 1961 do 1º Certame Citadino Aberto de Futebol de Mesa e a regra utilizada era a gaúcha, de um toque, criada pela Federação Rio-Grandense de Futebol de Mesa, fundada pelo dinâmico botonista Lenine Macedo Souza. A bolinha tinha o formato de um disco com borda de um dos lados e um furo no centro. O lado que estava com a borda para cima chamava-se bacia e quando chutada neste lado a bolinha subia bastante e o outro lado chamava-se espelho, no qual a bolinha levantava muito pouco.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1961

Os botões eram fabricados com uma matéria prima vinda do Uruguai chamada galalite e os times não eram padronizados. Cada botão era de uma cor. Eram de uma, duas ou três camadas, muito bem trabalhados e bonitos e o fabricante ficava em Porto Alegre, na Vila Scharlau. Alguns diziam que os botões eram feitos de osso. Em Rio Grande eram vendidos na famosa lotérica chamada “Esquina da Sorte”, situada na rua Silva Paes, esquina com a rua Duque de Caxias, em frente onde é hoje o Restaurante Marcos e na lotérica “A Confiança” que ficava ao lado onde é hoje o Café Dalila. Os participantes dividiam-se em três categorias. Infantis, de oito a treze anos. Juvenis, de treze a dezoito anos. E adultos de dezoito em diante.

No 1º Certame Citadino Aberto de Futebol de Mesa da Cidade de Rio Grande, as três categorias foram assim constituídas:

CATEGORIA INFANTIL – Jorge Hallal, Carlos Orlando Moscarelli e Sergio Silva, tendo se sagrado campeão **Jorge Hallal**.

CATEGORIA JUVENIL – Clair Pereira Marques, Maurício Hallal e Carlos Roberto de Oliveira, sagrando-se campeão **Clair Pereira Marques**.

CATEGORIA ADULTO – Waldir Tosi Ferreira, Luiz Paulo Granelo, Eduino Moscarelli, Leo Lima, Cezalino Feijó, Pedro Orlem Pinheiro, Gelson Constantino, tendo conquistado o título **Waldir Tosi Ferreira**.

Após este certame, os três campeões de cada categoria foram a Porto Alegre disputar o Certame Estadual de Futebol de Mesa, não tendo Waldir Tosi e Clair Marques obtido boas classificações. Entretanto, Jorge Hallal foi campeão estadual infantil.

Uma curiosidade: um dos adversários no certame estadual de Jorge Hallal era Ivo Wortmann, ex-jogador de futebol de vários clubes do Brasil e depois treinador de futebol.



Participantes do primeiro campeonato riograndino de futebol de mesa, oficializado pela Federação Riograndense e disputado na casa de Clair Marques, então presidente da liga.

Na foto, da esquerda para a direita, Eduíno Carlos Moscarelli, vice-campeão, Gelson Turco, Pedro Pinheiro, Léo, Clair Marques, Luiz Paulo Granelo, Waldir Tozzi Ferreira, campeão, e Nilo.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1961

Daí em diante, o futebol de mesa começou a ser mais divulgado na cidade, os campeonatos a serem realizados anualmente em clubes ou colégios gentilmente cedidos, pois os adeptos multiplicaram-se rapidamente. Foram realizados certames no Esporte Clube União Fabril, Colégio São Francisco e Associação dos Funcionários do INSS.

Já havia um grande número de botonistas jogando quando foi criada a Liga Riograndina de Futebol de Mesa. Porém, o primeiro Presidente da Liga, Vernei Ferreira, passou a ter atrito com o botonista Waldir Tosi. O ambiente começou a ficar pesado entre os dois e a turma de botonistas que era muito unida, ficou desgostosa e vários elementos afastaram-se e não foram realizados certames abertos citadinos por cerca de dois anos seguidos.



SANTA CATARINA

No ano de 1961, três amigos, os irmãos Eduardo e Paulo Henrique Tonon Narciso da Rocha, e um amigo deles de infância, Valfredo Frasson Pereira, todos moradores da cidade de Criciúma, disputavam animadas partidas de futebol de botão, na regra do “leva-leva”. O “estádio” era a mesa da sala da Sra. Amélia Alygia Tonon da Rocha, mãe dos irmãos, e os botões usados eram os de casacões.

Com o passar do tempo e o surgimento de novos amigos interessados na prática do esporte e na disputa dos torneios, os três foram percebendo que necessitavam de um lugar mais apropriado para a prática do futebol de botão.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1961

O futebol de botão passou a ser encarado com maior seriedade quando os irmãos ganharam times de botão da Indústria de Plásticos de Porto Alegre (RS). O de Eduardo era o Grêmio e o de Paulo Henrique o Internacional. Iniciaram no leva-leva, tendo uma breve passagem pela Regra Gaúcha.

COLABORADORES:

- *Adauto Celso Sambaquy*
- *Eduardo Tonon Narciso da Rocha*
- *Oldemar Seixas*
- *Ruy de Oliveira Barros*

FONTES CONSULTADAS:

- *Diário de Notícias (RS)*
- *Normas para a Prática do Futebol de Botões, de Agacir José Eggers.*